UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

MIP – EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Camila Costa de Souza

Deborah Campos Taylor

Gabriel Coletti Cantero

Guilherme Bertagna da Silva

Julia de Souza Vieira

Mayra Grous

**Problemática:** Resíduos perigosos

Nosso grupo é composto por seis pessoas, e uma delas é membro do Programa USP Recicla e outra do Plano Diretor Socioambiental do campus.

Em discussão para levantamento de ideias para o desenvolvimento da MIP, avaliou-se a problemática da geração de resíduos e da falta de conhecimento quanto ao descarte de resíduos perigosos por parte da comunidade esalqueana.

É de comum pretexto o desconhecimento e a falta de pensamento crítico da sociedade quanto as problemáticas ambientais e ao entendimento profundo de que qualquer ação, da mais simples e corriqueira possível, pode gerar grandes impactos futuros, a partir do momento que á um consenso quanto a forma de lidar e trabalhar com as matérias banais da humanidade.

Mesmo com ampla discussão sobre a temática de resíduos, descarte consciente, inúmeros projetos privados e públicos para a conscientização da população quanto ao entendimento de que o que descarto hoje, me afeta amanhã, afeta os meus vizinhos, família e todo o futuro da civilização, pois a ideologia de “descarte”, como um processo de “despertencimento” é comum e atinge a maior massa dos seres humanos.

A idéia proposta pela nossa MIP é não somente realizar mais um trabalho de conscientização corriqueira, cujo maioria se julga consciente, mas trabalhar o entendimento e o pensamento crítico da comunidade para início de um processo construtivo que alcance resultados firmes e principalmente progressivos, com a formação sincera dos pensamentos daqueles que iremos apresentar a proposta.

Como foco, iremos abordar a relação com resíduos perigosos comuns, como pilhas, baterias, eletrônicos e eletroeletrônicos que fazem parte da rotina dos estudantes e de seus próximos, objetivando a temática de conscientização do consumo e do descarte correto, além dos impactos e a relação desses componentes com a vida cotidiana humana.

Quanto as ações propostas pelo grupo, estão:

- Pesquisa para avaliação do nível de conhecimento da comunidade esalqueana sobre resíduos perigosos e seu descarte, além do que entendem por estes termos (descarte, resíduos), e avaliar a influência desses materiais no dia-a-dia;

- Oferecer palestra/conversa ministrada por profissional da área de psicologia abordando a relação do ser humano e das tecnologias, e sua influência na universidade, contendo a apresentação do pensamento crítico e da construção da universalidade na visão individual e coletiva e os impactos dessa relação, além do impacto pós descarte desse material;

- Fazer um material de divulgação (cartilha, panfleto, página nas redes sociais etc) contendo informações sobre Ecopontos com quais os tipos de materiais podem ser descartados neles. Também a proposta de reflexão do pensamento cíclico, conhecimento dos impactos e do consumo/descarte consciente;

- Realizar parcerias com alguns grupos (USP Recicla, Plano Diretor, GTDH) para aumentar tanto a amplitude como o aprendizado que cada um destes possui sobre o tema e principalmente sobre como a comunidade local entende pelas temáticas apresentadas.